



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VINICIUS EGAS SALVAJOLI

ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR ADEÇÃO.

SÃO PAULO
2019

VINICIUS EGAS SALVAJOLI

ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR ADESÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARCIA YONAMINE YANAGITA

SÃO PAULO
2019

Resumo

Trata-se de um projeto de intervenção realizado em uma Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade de Ribeirão Pires- SP, voltado à população hipertensa. A equipe de saúde identificará cada usuário com diagnóstico de hipertensão e realizará ações sistemáticas, tanto coletivas quanto individuais, buscando sensibilizar quanto à doença e seus complicadores, construindo estratégias que auxiliem na mudança de estilo de vida e adesão às terapêuticas instituídas.

Palavra-chave

Hipertensão. Doença Crônica. Qualidade de Vida. Promoção da Saúde.

Introdução

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016), a Hipertensão Arterial pode ser definida como uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos acima de 140 e/ou 90 mmHg. A doença está frequentemente associada à distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, podendo ser agravada pela presença de outros fatores de risco, como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes melito.

Dados do Ministério da Saúde (2017) revelam que cerca de 26,4% da população adulta brasileira tem Hipertensão. A Organização Mundial da Saúde refere que entre as doenças crônicas não transmissíveis, as doenças do aparelho circulatório são responsáveis por cerca de 17 milhões de mortes/ano (OMS, 2013). Dentre essas mortes, 55,3% corresponderam a complicações decorrentes da hipertensão arterial (OMS, 2013).

Entendendo a complexidade da enfermidade e seus altos índices de morbidade e mortalidade, torna-se fundamental a atuação do nível primário da assistência em saúde. Em minha prática cotidiana observo que os pacientes têm muita dificuldade em aderir às terapêuticas relacionadas às mudanças de estilo e hábitos de vida, depositando na medicação a única possibilidade de estabilidade clínica. Não é possível dentro da consulta médica traçar um plano de cuidado que abranja todas as variáveis associadas ao adoecimento de cada paciente. Assim, a participação de grupos educativos, práticas corporais e demais propostas multidisciplinares são fundamentais.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

- ♦ Planejar ações em saúde para a população hipertensa de uma Unidade de Saúde da Família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ♦ Identificar os pacientes com hipertensão arterial acompanhado pela equipe de saúde;
- ♦ Planejar e monitorar ações em saúde para o público alvo;
- ♦ Sensibilizar quanto a necessidade de adesão às terapêuticas medicamentosas, alimentares e estilo de vida

Método

CENÁRIO

Trata-se de um projeto de intervenção realizado na UBS Jardim Guanabara, localizada no município de Ribeirão Pires no Estado de São Paulo.

PÚBLICO ALVO

O público alvo desse projeto de intervenção são os pacientes hipertensos acompanhados por uma equipe de saúde da família.

AÇÕES

Em reunião de equipe serão discutidos e identificados os pacientes hipertensos cadastrados em cada microárea. Em seguida, serão planejadas ações multiprofissionais destinadas ao público alvo.

A proposta é alternar as consultas médicas e de enfermagem, com grupos educativos. As temáticas iniciais buscarão esclarecer sobre a enfermidade. Com base no perfil dos participantes, serão planejados os grupos seguintes. É interesse que esses encontros ocorram ao menos uma vez ao mês para garantir a continuidade e sistematização do cuidado

A divulgação das atividades serão realizadas durante consultas, acolhimentos e visitas domiciliares.

MONITORAMENTO

O comparecimento às atividades propostas serão monitoradas através de folhas de registro para esse fim.

A equipe multiprofissional auxiliará no monitoramento da adesão e absenteísmo, utilizando as reuniões de equipe para discussões e planejamento de estratégias visando otimizar a participação.

Resultados Esperados

Inicialmente, espera-se com esse projeto de intervenção, conhecer um pouco mais o perfil dos pacientes hipertensos, acompanhados pela equipe de saúde da família. Assim, espera-se realizar ações de saúde eficazes ao público alvo.

Especificamente, espera-se sensibilizar os pacientes quanto à sua enfermidade, etiologia, impactos na rotina de vida e por conseguinte, obter maior adesão às terapêuticas instituídas e maior qualidade de vida longitudinalmente.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . **Um em cada quatro brasileiros adultos dizem ter diagnóstico médico de hipertensão.** 2017. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/4312-um-em-cada-quatro-brasileiros-adultos-dizem-ter-diagnostico-medico-de-hipertensao>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. . **A global brief on Hypertension:** Silent killer, global public health crisis. [s.l.]: Who, 2013. 40 p. (World Health Day 2013). Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/79059/WHO_DCO_WHD_2013.2_eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 29 out. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (Brasil). **7ª Diretriz Brasileira De Hipertensão arterial.** Rio de Janeiro: Sbc - Tecnologia da Informação e Comunicação, 2016. 103 p.